

Brito homenageado pela ordem dos médicos

Manuel Brito, cirurgião vascular que ocupou o cargo de Secretário Regional da Saúde entre Abril e Agosto de 2015 e antigo director clínico do Hospital Central do Funchal, recebe amanhã a Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos, no âmbito do XXI Congresso Nacional de Medicina/XII Congresso Nacional do Médico Interno que decorre a partir de hoje em Lisboa.

Na cerimónia que vai decorrer amanhã no auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, o Conselho Nacional da Ordem dos Médicos (OM) vai homenagear “alguns dos médicos que contribuíram de forma relevante, com a sua actividade e mérito pessoal, para a dignificação da nossa profissão e da Medicina Portuguesa”.

Ao DIÁRIO, Manuel Brito, afirma que recebeu a notícia com surpresa. “Se é verdade que a profissão de Médico tem o privilégio de se cruzar muitas vezes com o reconhecimento genuíno e sentido dos seus doentes, é sempre uma surpresa que nos toca fundo, quando somos distinguidos pelos nossos colegas de profissão”, disse, acrescentando que “ainda valorizo mais esta boa surpresa quando sinto que vivemos um tempo e numa sociedade em que muitas vezes o reconhecimento público é contido por pequenas invejas paroquiais, submete-se ao oportunismo da luta política ou fica perdido nos sinuosos cor-

redores do ‘poder’.” O facto do reconhecimento vir do Conselho Nacional da OM ainda tem ‘mais sabor’. “Penso que todos nós sentimos um legítimo orgulho quando o nosso trajecto humano e profissional é reconhecido publicamente como uma referência que merece ser distinguida. No meu caso, é particularmente gratificante quando esse reconhecimento é proposto pelos meus pares e quando o Conselho Nacional da OM entende valorizar o meu percurso de vida como um contributo para a dignificação da profissão de Médico e da Medicina Portuguesa”, diz.

Manuel Brito, que também foi presidente do Conselho da Ordem dos Médicos da Madeira, sublinha que, a seu ver, “dignificar a profissão de Médico não se esgota em cuidar e tratar os doentes com competência e humanismo. É também assumir um compromisso definitivo com valores e princípios que nos acompanham ao longo da nossa vida e que não permitem que o Médico seja um cidadão acomodado e indiferente aos sobressaltos da sociedade onde vive. É acreditar que um Médico é tanto mais sábio quanto mais culto for, pois a Medicina para além do primado da Ética, sempre conviveu com a Filosofia, a Arte ou a Política.”

Brito, faz questão de agradecer à Ordem dos Médicos por “ter reconhecido e valorizado no percurso

da minha vida estas referências que definem a minha condição de Médico e que dão a esta profissão uma dimensão superior.” E acrescenta: “esta distinção é também uma homenagem aos meus mestres, aos meus colegas, enfermeiros e outros profissionais com quem, dia-a-dia, fui construindo o meu trajecto na área da Saúde. Significa ainda um reconhecimento à virtude da minha família que sempre conviveu, tolerou e suportou, a exigência de uma profissão tão possessiva que precisa de espaço e tempo para se poder afirmar.”

Homenagem com sotaque madeirense

A verdade é que Manuel Brito não esquece a Região, onde viveu e desempenhou a sua profissão durante largos anos. Daí que assuma que “se esta Medalha de Mérito falasse tinha seguramente o sotaque madeirense”. Foi na Região que diz ter crescido como médico e onde consolidou o seu espaço social. “Aqui procurei sempre estar atento e nunca ficar acomodado ou ser indiferente ao que se passa à minha volta”. Por isso afirma que “com a Madeira partilharei este meu legítimo orgulho quando receber a Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos”.

Ana Luísa Correia

In “*Diário de Notícias*”